



Ata

Ata Número  
10/2021

Folha  
1

Hora início  
11:00

Data da reunião  
1º/12/2021

**Conselho Estadual de Desburocratização e  
Empreendedorismo - CEDE**

**Responsável**  
Neusa Bueno - SPGG



**VIDEOCONFERÊNCIA - SALA DE GOVERNANÇA DA SPGG, 21º ANDAR - CAFF**

**REGISTRO**

No dia 1º de dezembro de 2021, às 11h, realizou-se a reunião mensal do Conselho Estadual de Desburocratização e Empreendedorismo - CEDE. O **Secretário do Planejamento, Governança e Gestão e Presidente do CEDE, Sr. Claudio Gastal** inicia a reunião informando que a mesma terá uma característica diferente das anteriores e que será uma prestação de contas dos trabalhos do Conselho, desde 2019, sintetizada nesta apresentação. Ressalta dirigindo-se ao Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, Sr. Rodrigo Lorenzoni, a importância de sua parceria com a SPGG e que hoje se vê como este Conselho tem sido *benchmarking* para outros Estados. Diz que esteve no SEBRAE Nacional para o Movimento Brasil Competitivo onde foi citado que o CEDE está sendo usado como exemplo e em virtude da parceria muito forte com o SEBRAE RS, assim como tem um importante atributo que é ser formado por membros da Sociedade Civil: André Vanoni de Godoy, Daniel Santoro, Elis Radmann, Leonardo Lamachia, Walter Lídio e, não estão presentes, José Renato Hopf devido o evento South Summit, Marlos Schmidt, compromisso de ordem pessoal. Tem representantes dos demais Poderes representados pela Assembléia Legislativa e pelo Tribunal de Justiça RS, do Ministério Público RS, da Defensoria Pública RS, da Prefeitura de Porto Alegre, de Novo Hamburgo, da FEDERASUL, da FAMURS, e da FEPAM RS, ou seja, uma ampla arena de diálogo público-privada e Poderes. Informa que está na Assembleia Legislativa a Lei que institui o CEDE e que será uma referência, o único no Brasil instituído desta forma. Salaria, ainda, que tem muitos que fazem a diferença para a realização deste trabalho, então, nesse último encontro do ano agradece ao pessoal de retaguarda, destacando méritos aos múltiplos colaboradores invisíveis desta jornada, por estes resultados:

- Magnum, Marina e Neusa do DescomplicaRS;
- Márcio do SEBRAE;
- Sílvio e Cezar da JUNTA;
- Braatz, Lunardi, Estevam, Lisiane Nunes, Lucilda, Aloy, Mesquita, Vasconcelos, Rayana, Cristina e Matias dos BOMBEIROS;
- Jorge da FEPAM;
- Isabel e Leandro da VIGILÂNCIA SANITÁRIA;
- Rachel e Rodrigo da RECEITA ESTADUAL;
- Helom, Bloklis, Roni, Tiago, Aquino, Rodrigo e Pastoriza da PROCERGS;
- Felipe e Vera da CAGE;
- Tibiara, Luci e Adilson da OUVIDORIA-GERAL;
- Carolina, Thaís e Flávia do EDP;
- Bárbara e Ana Raquel da SUBCHEFIA DE ÉTICA;
- Daniela, Elisângela, Aline, Ângela, André, Maiara, Vanieli, Gilberto, Dorinha e Cristiane da SUBCHEFIA JURÍDICA DA CASA CIVIL;
- Itamê da Asjur da SPGG;
- Antônio Calçada da Asjur da SECRETARIA DA FAZENDA;
- Vinícius e Gustavo da SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.

**Pauta - Resultados 2019 a 2021, com a presença do Governador Eduardo Leite:**

- Como tudo começou!
- Revogação e Manual de Boas Práticas
- Decretão
- Redesimples
- Mediação e Conciliação RS
- Lei de Liberdade Econômica
- SOL Bombeiros
- Governo Digital



Ata

Ata Número  
10/2021

Folha  
2

Hora início  
11:00

Data da reunião  
1º/12/2021

**Conselho Estadual de Desburocratização e Empreendedorismo - CEDE**

**Responsável**

Neusa Bueno - SPGG



- Avanços do FundopemRS
- Tudo Fácil Empresas
- Integração Digital
- Para onde vamos? Palavra aberta
- Encerramento - Governador Eduardo Leite

**Como tudo começou! – Conselheiro do CEDE e Diretor-Presidente do SEBRAE RS, Sr. André Godoy –** Cumprimenta a todos e pede licença para fazer referência aos Conselheiros da Sociedade Civil, na pessoa do Sr. Daniel Santoro, que de maneira mais intensa mobilizou as equipes técnicas oportunizando e contribuindo com o Conselho para fazer as entregas ao longo do ano e que serão apresentadas nesta reunião. A relação mais próxima do SEBRAE com o Governo do Estado começou em 2014 quando fizeram o primeiro convênio com a Junta Comercial RS e iniciaram um trabalho muito importante que foi auxiliar na transformação da JUCIS física para digital que tem prestado um serviço inestimável para os pequenos empreendedores do Estado, os que têm mais dificuldades para vencer a burocracia. Em 2017, com a 2ª Edição Estadual do Brasil Mais Simples, em Santa Maria; entre os resultados apresentados neste Seminário, foi a discussão para criar um espaço permanente de controle social da burocracia, resultando, assim, na criação do Conselho cujo Protocolo foi assinado em maio de 2018, inclusive na época destacou-se que era um iniciativa pioneira no Brasil e continua até hoje único Conselho paritário entre a sociedade civil e o poder público, que visa o controle social da burocracia. No final de 2018, foi assinado o Decreto que instituiu formalmente o CEDE e passou a funcionar a partir de abril de 2019 sob a coordenação do Secretário de Planejamento, Governança e Gestão, Sr. Claudio Gastal. Temos muitas questões a serem tratadas, mas requer olharmos para o que houve de positivo ao longo desses três anos de Conselho como na área de liberdade econômica, de desburocratização do Estado, questão da simplificação por intermédio dos revogações e, principalmente, colocar o cidadão no centro das prioridades do Governo. Agradece e coloca que é uma honra para o SEBRAE fazer parte deste Conselho e poder liderar essa mobilização da sociedade civil para uma sociedade mais justa, equânime no longo prazo para todos os cidadãos.

**Subchefe Jurídica da Casa Civil, Dra. Maria Patrícia Mollmann, os Coordenadores do DescomplicaRS, Dr. Tomás Holmer e Dr. Tiago Bona e Gerente de Políticas Públicas do SEBRAE RS, Sra. Janaína Medeiros,** discorreram sobre o Revogação e Manual de Boas Práticas, Decretão e a Redesimples, respectivamente.

**Revogação - Dra. Maria Patrícia** esclarece que um dos primeiros trabalhos do Projeto DescomplicaRS realizados para o ambiente de negócios foi o do estoque normativo. Assim, revisamos os Decretos de 1989 a 2018 e classificamos os que estavam revogados, exauridos no tempo e os demais por competência de cada Secretaria de Estado e Órgãos sendo que cada uma recebeu o seu pacote para verificar se era tudo necessário ou se poderiam ser revogados. A ideia foi não só reduzir normas, mas criar a cultura de responsabilidade na edição destas normativas, pois para o empreendedorismo é preciso normas claras e segurança jurídica. Após análise de 21 mil decretos classificados, separamos 3 mil que ainda não estavam revogados ou exauridos no tempo, destes, 1.200 foram revogados. A partir de então foram reduzidos o estoque regulatório. Foi criado o Manual Orientativo da Secretaria da Casa Civil que é o Manual de Boas Práticas e que já está na 2ª edição, e se ter uma padronização na edição dos Atos Administrativos, ou seja, uma linha condutora da atuação da administração pública estadual na edição destas normas com o intuito de tornar a tramitação das normas mais rápida - padronizada para revisão da Casa Civil, auxiliando o trabalho interno, bem como uma mensagem mais clara para o cidadão e o empreendedor.

**Decretão – Dr. Tiago Bona** relata que o Grupo de Trabalho ao analisar o panorama normativo verificou a existência de legislação no âmbito federal que tratava da desburocratização, a Lei 13.726/2018. No RS constataram carência de uma referência normativa nesse sentido, assim trabalhou-se na elaboração de um



Ata

Ata Número  
10/2021

Folha  
3

Hora início  
11:00

Data da reunião  
1º/12/2021

**Conselho Estadual de Desburocratização e  
Empreendedorismo - CEDE**

**Responsável**

Neusa Bueno - SPGG



Decreto que ficou conhecido como o “Decreto” o qual resignificou o relacionamento do Estado com o Usuário do Serviço Público. Nesse contexto, normativo da edição do Decreto que se trabalhou em conjunto com a legislação que já existia, destaca a premissa da presunção de boa fé no usuário que é a orientação que se dá ao servidor público no atendimento ao usuário na prestação do serviço público, bem como a possibilidade de o próprio servidor lavrar autenticidade de assinatura de documentos apresentados pelo usuário o que antes era uma exigência necessária de reconhecimento de firma e cópia autenticada, com essa legislação conseguiu-se superar.

**Tomás Holmer** – com relação ao “Decreto” coloca que o trabalho desenvolvido pelo grupo foi o de capacitar os servidores para, na prática, no dia-a-dia, no balcão, atender o cidadão, pessoa física ou jurídica. Com a publicação do Decreto, foram 42 órgãos do Executivo, mais de 140 servidores que receberam a capacitação. O objetivo para o ano 2022 é levar esse curso para os demais órgãos e intensificar o atendimento no Tudo Fácil, na capital e interior do Estado para que possamos ver o resultado deste Decreto.

**O Secretário, Sr. Claudio Gastal**, passa a palavra para Janaína Medeiro que versará sobre a Redesimples e informa que alcançamos a nossa meta com um ano de antecedência, atingir 100% dos municípios.

**Redesimples – Janaína Medeiros** – menciona que, desde 2018, tem essa pauta com o compromisso de integrar 100% dos municípios até o final da gestão e anuncia que ainda este ano concluirão a missão. Um desafio importante e que traz avanço significativo para desburocratização; pois entende-se que há um primeiro movimento onde se consegue integrar todos os órgãos não só dos municípios, mas do Governo Estadual e Federal, também em um único sistema e fazer gestão a partir de dados, antes das integrações conheceram relatos de que alguns municípios praticavam até mais de quatrocentos dias para fazer uma formalização e um ciclo completo; hoje, tem um dado de que em outubro a média de tempo para formalização de empresa no Estado foi de dois dias e vinte nove, mas no ranking nacional ainda estamos no 26º lugar, a média do País é de um dia e vinte e três horas. Os resultados são importantes, conforme a integração completa do Estado, mas ainda temos um longo caminho a percorrer para avançarmos cada vez mais nesse tema. Apresentou depoimento da Ana Paula Mocellin Queiroz, Diretora de Assuntos Jurídicos – SESCON RS, uma vez que são os usuários que vão para demonstrar todo avanço no processo da desburocratização e formalização de negócios no Estado.

**Ana Paula Mocellin Queiroz, Diretora de Assuntos Jurídicos – SESCON RS** - afirma que os benefícios para os contadores também com a implantação da Redesim são imensuráveis, pois estão muito satisfeitos com os passos necessários todos em um portal, a unificação dos processos judiciais; ou seja, consegue todas as inscrições de forma rápida, fácil e de qualquer lugar, em qualquer horário, dependendo apenas de um computador e internet.

**Mediação e Conciliação RS – Dr. Ney Wiedemann Neto, Desembargador, 3º Vice-Presidente do Tribunal de Justiça RS** – cumprimenta a todos e relata que o TJ RS participa do Conselho como convidado e que sempre procurou comparecer nas reuniões em 2020 e 2021. Um dos programas que são parceiros é de uma rede que congrega todas as instituições que trabalham com Mediação e Conciliação no Estado, especialmente as organizações públicas como TJ RS, MP RS, DPE RS, PGE, PGM, Justiça do Trabalho Federal, acolhida por este CEDE foram realizados cinco Webinários com palestras e contando com Ministros do Superior Tribunal de Justiça como palestrantes e realizou documentário, um filme sobre todo o trabalho que a Mediação e Conciliação que vem sendo realizado e promover a justiça com estes métodos pacíficos. Agradece este Conselho pela iniciativa e esforços pela Mediação e Conciliação RS, assim como pede para registrar que muitos integrantes das instituições que acompanham o Conselho formaram outra rede que diz respeito à Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD, que são: PGE, Executivo, MP RS, DPE RS, TCE RS, Tribunal Militar; todos empenhados em adequar e implantar a LGPD no âmbito das nossas instituições. Por isso a importância deste Conselho que é um catalisador de inovação de esforços em benefício da sociedade.



Ata

Ata Número

10/2021

Folha

4

Hora início

11:00

Data da reunião

1º/12/2021

**Conselho Estadual de Desburocratização e Empreendedorismo - CEDE**

Responsável

Neusa Bueno - SPGG



**Lei de Liberdade Econômica – Sr. Ricardo Neves, Secretário da Receita Estadual/SEFAZ RS** – inicia a sua fala dizendo que o Secretário procura trazer para dentro das Instituições a máxima que está na Lei de Liberdade Econômica da boa fé na relação com as empresas, com o contribuinte e o cidadão. Estamos trabalhando, desde o início da gestão, com a Receita 2030 – projeto formado por 30 iniciativas de modernização da administração tributária para facilitar o ambiente de negócios. e, neste sentido, um dos trabalhos desenvolvidos fortemente foi na Junta Comercial sobre um ponto único de entrada para concessão das inscrições e, com apoio da Procergs, criamos um modelo que facilita muito e com poucas horas para inscrição ou, ainda, no Tudo Fácil Empresas pretendemos conceder automaticamente a inscrição estadual. Conclui dizendo que se consolida o paradigma da confiança.

**O Secretário, Sr. Claudio Gastal, apresenta os vídeos da FEPAM, VISA-RS, CBM-RS e JUCIS-RS:**

**FEPAM** - a Presidente Marjorie Kauffmann diz que a Fundação trabalhou ativamente com o DescomplicaRS por acreditar que a modernização torna o serviço mais ágil e eficiente na entrega de soluções aos empreendedores. Além disso, os servidores públicos que servem a população gaúcha tem o dever de atuar de forma integrada para construir os avanços necessários, simplificando os processos e reduzindo as burocracias, focando nos esforços para qualificação do licenciamento e, também, na promoção do equilíbrio entre o desenvolvimento e preservação ambiental.

**VISA** – Rosângela Sobieszczanski esclarece que a Vigilância Sanitária do RS é o primeiro órgão do Estado a adequar-se à Lei de Liberdade Econômica; os marcos legais proporcionados pela LLE e das Resoluções da ANVISA permitiram a classificação de riscos para Vigilância Sanitária e agilização dos processos para abertura de empresas que não possuem necessidade de licenciamento, a maioria delas pequenos empreendedores; as atividades que possuem algum tipo de risco serão objetos de inspeção sanitária. A VISA utiliza o SIVISA Sistema de Informação Online onde contém os serviços para licenciamento das empresas, bem como ficam registradas as suas informações. A VISA está atuando juntamente com o DescomplicaRS para adesão dos municípios que não estão utilizando o sistema; para buscar mais eficiência, desburocratização e modernização tecnológica sem dispensar o rigor técnico e a segurança sanitária dos gaúchos.

**CBM RS** – Ten.Cel. Estevam coloca que o Corpo de Bombeiros Militar contribuiu para as ações do DescomplicaRS com redesenho dos processos de licenciamento aos preceitos da LLE fundamentados no princípio da boa fé que rege todas as relações sociais e de direito no compartilhamento de responsabilidades e no trato proporcional e eficiente às atividades econômicas de baixo risco. Dessa forma, foram estudadas e definidas as características das edificações e atividades que se enquadram com baixo risco para fins de segurança contra incêndio isentas de licenciamento, mas suscetíveis aos atos de fiscalização, mantendo o mesmo nível técnico exigido para instalação de todos os equipamentos, sistema de proteção e treinamento de pessoal. Os procedimentos foram atualizados com os demais órgãos envolvidos através da coordenação do DescomplicaRS o que possibilitou plena integração com a JUCIS RS, agregando a instituição ao Tudo Fácil Empresas onde os micros e pequenos empreendedores poderão abrir o seu negócio com segurança aos seus usuários. Os empreendimentos de maior porte também terão facilidade e agilidade para obtenção do Alvará de Prevenção e Proteção contra incêndio. O lançamento do SOL – Sistema Online de Licenciamento do CBM RS será apresentado pelo Comandante-Geral Cel. Luiz Carlos Neves Soares Júnior.

**JUCIS RS** – Silvio Ramão expõe que o DescomplicaRS foi muito importante no trabalho da Junta Comercial na parametrização de riscos conforme a LLE. A JUCIS tem a incumbência de manter o integrador estadual que garante o empreendedor a possibilidade de fazer o seu registro de licenciamento de todas as suas atividades em único local e obter a informação na hora se a sua atividade é ou não de baixo risco. É um trabalho árduo, são 1.332 CNAEs que precisam ser classificados e colocados parâmetros e perguntas para que o empreendedor saiba o seu grau de risco e o sistema identifique. Com o DescomplicaRS conseguimos reunir todos esses órgãos e manter uma sinergia necessária para se fazer um grande trabalho, sem por em risco a saúde, o meio ambiente, a segurança contra incêndio e garantindo as inscrições tributárias.





Ata

Ata Número  
10/2021

Folha  
5

Hora início  
11:00

Data da reunião  
1º/12/2021

**Conselho Estadual de Desburocratização e Empreendedorismo - CEDE**

**Responsável**

Neusa Bueno - SPGG



**O Secretário, Sr. Claudio Gastal** passa a palavra para o **Comandante-Geral do CBM RS, Cel. Luiz Carlos Neves Soares Júnior**, salientando que sempre fora parceiro do CEDE e agradece a sua presença. Sobre o Sistema Online de Licenciamento dos Bombeiros, refere que o CBM utiliza este Sistema atualmente na área do 8º Batalhão, em Canoas, e no 11º Batalhão, na região de Santo Ângelo, somando 67 municípios e dois milhões e trezentos mil habitantes aproximadamente. O SOL é uma ferramenta que vem sendo desenvolvida e que visa dar celeridade, economicidade, além de reduzir a burocracia na segurança contra incêndio. Pretendemos melhorar a segurança na prestação das informações tanto do responsável técnico como do proprietário, ou seja, todas as etapas do licenciamento. Os trâmites passam a ser totalmente digitais, funcionam 24h por dia, 7 dias da semana com transparência no processo.

**Governo Digital – Diretor do EDP, Hipácio Stoffel**, cumprimenta a todos, falando que o RS.GOV.BR é a nossa estratégia de governo digital em ação conjunta com a PROCERGS e DGTIC, mas com pontos focais em cada um dos órgãos e unidades das nossas Entidades, os protagonistas da entrega dos serviços no formato digital. Por outro lado, o Descomplica atua no aperfeiçoamento de atos normativos e na simplificação dos processos para que a estratégia digital RS.GOV.BR possa alcançar ao cidadão gaúcho serviços digitais, os quais 86% já estão disponíveis para melhor atender a população. O Governo gaúcho conquistou o 1º lugar em Ranking de oferta de serviços digitais.

**Avanços do FUNDOPEM-RS – Dra. Marcela Vargas, Procuradora da PGE-RS** apresenta o FUNDOPEM-RS trabalho desenvolvido no âmbito do DescomplicaRS, tratando da modernização do FundopemRS o principal incentivo no âmbito industrial operacionalizado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico. No Comitê Revisão Legal formado por assessores jurídicos, Procuradores do Estado e áreas técnicas, foi trabalhado a atualização com foco na desburocratização e simplificação deste incentivo para redução de prazos e facilitando o acesso aos benefícios. Em 2021, a modernização do Decreto com o aval do Governo do Estado foi encaminhado para Assembleia Legislativa para aprovação das alterações legais, reformulações que passaram pelo Conselho do FUNDOPEM. Assim, vamos apresentar o depoimento da empresa FITESA que em novembro já está fruindo o incentivo com o novo formato.

Empresa FITESA, Gerente Ana Paula – explica que a empresa pertence ao grupo Évora, multinacional brasileira, mas internacionalizada de acordo com o ranking da Fundação Dom Cabral, no Brasil possui unidades produtivas no RS e SP. Os investimentos nos últimos quinze anos ampliaram e modernizaram significativamente a Unidade de Gravataí-RS tornando-os uma dos maiores fabricantes de têxteis do mundo e, neste período, assinaram três contratos de incentivos pelo FUNDOPEM, em 2006, 2014 e 2021. Neste ano, contaram com um benefício adicional que foi o tempo; porque foi muito mais ágil, rápido e fácil comparando com os processos anteriores, uma vez que a Pandemia da Covid-19 exigiu uma ação imediata para aumentar a capacidade de produtiva de têxteis utilizados na fabricação de máscaras cirúrgicas e respiradores, quando conheceram o Projeto DescomplicaRS que, após a entrega do Protocolo de Intenções o processo foi analisado rapidamente e eles já têm o Termo de Ajuste assinado e estão usufruindo do incentivo FUNDOPEM INTEGRAR e esperam que iniciativas como essa possam contribuir para a melhoria do ambiente de negócios do nosso Estado.

**Tudo Fácil Empresas – Presidente da JUCIS RS, Sra. Lauren Momback** que faz a sua explanação sobre o Projeto Tudo Fácil Empresas que contará com 10 etapas em 10 minutos, uma plataforma, ágil, totalmente automatizada, sem burocracia e gratuito, com todos os serviços que o empreendedor precisa para abrir uma empresa de baixo risco. Este projeto foi iniciado em abril de 2021, em parceria com o DescomplicaRS, JUCIS RS, SEBRAE RS, Prefeitura de POA e todos os órgãos de licenciamento e tributários. Em dezembro, pretende-se lançar o Tudo Fácil Empresas e que contarão com a participação do Governador e do Secretário Municipal, Sr. Rodrigo Lorenzoni. A perspectiva para 2022 é levar o Tudo Fácil Empresas a todos os demais municípios até abranger todo o RS.



Ata

Ata Número  
10/2021

Folha  
6

Hora início  
11:00

Data da reunião  
1º/12/2021

**Conselho Estadual de Desburocratização e Empreendedorismo - CEDE**

**Responsável**

Neusa Bueno - SPGG



**O Governador, Sr. Eduardo Leite** pergunta quais são os exemplos das atividades econômicas de baixo risco que serão atendidas? Presidente Lauren responde que serão em torno de 500 CNAEs de baixo risco, mas teríamos que ver com os órgãos de licenciamento e tributário, mas hoje, na primeira edição do Tudo Fácil Empresa, vai abranger em torno de 65% das empresas que forem abertas neste ano. Na segunda edição devemos chegar a 732 CNAEs, 75% na abertura de empresas no RS.

**Dr. Tomás Holmer, Coordenador do DescomplicaRS**, diz que serão 563 atividades, mas cada órgão tem um número maior, por exemplo, a Vigilância Sanitária tem 1.200 atividades, porém, na prática, é preciso que haja correspondência entre as classificações dos três órgãos: VISA, CBM e SEFAZ para que a atividade seja considerada como de baixo risco e ser dispensada de todos os procedimentos de licenciamento de acordo com a Lei de Liberdade Econômica. Com a regulamentação da Lei dos Bombeiros podemos ultrapassar as 700 atividades o que nos levará ao primeiro lugar do Brasil com o maior número de atividades de baixo risco.

**O Governador, Sr. Eduardo Leite** questiona, ainda, se os dez minutos é o tempo de preenchimento online dos formulários. A Pres. Lauren confirma e explica que hoje para abrir uma empresa, tem cinco procedimentos para fazer em é preciso entrar em torno de dez sites e com o Tudo Fácil Empresas será um procedimento e um único site; o empreendedor responde as perguntas ao conteúdo todo automatizado.

**Integração Digital – Presidente da PROCERGS, Sr. José Leal** – diz que está no centro de Governo, hoje tem dois objetivos estratégicos; um é agilizar os serviços ao cidadão através do digital, ou seja, o Governo na palma da mão, cem por cento dos serviços ao cidadão totalmente digitalizados no final do mandato significa desburocratizado, simplificado e o outro objetivo é atualização e desburocratização dos processos de governo onde digitalizar é fundamental. Mas é importante ter estratégia, governança e gestão; temos três instâncias nas quais participam vários Secretários e se decidem as prioridades de TIC de governo, o CGTIC, SMEs, CGEs. Neste governo, a Governança de TIC é robusta e, por isso, estamos alcançando os resultados, pois no Acordo de Resultados do Governo, dos 207 projetos, temos 47 de TI, além disso, nos outros órgãos CORSAN, DETRAN-RS, a PROCERGS trabalha em 44 projetos estratégicos de governo. Todo o governo seja direta ou indiretamente está investindo muito na utilização de Dígito para melhorar os seus serviços. Durante a Pandemia teve cerca de 120 soluções, via plataforma RS.GOV.BR, nos permitiu estar em primeiro lugar no índice de transparência no combate ao Coronavírus, também, muito cooperação com a iniciativa privada, universidades. Este ano implantou o conceito de serviços compartilhados, a desburocratização de processos, economicidade em serviços; dos 47 contratos com órgãos passamos a ter um único com a SPGG, tinham 582 notas fiscais emitidas mensalmente e mudou para 22. Melhor indicador de performance é o reconhecimento do Estado, assim, desde 2019 tiveram 10 internacionais ou nacionais destacando o 1º lugar o índice de digitalização do Governo ao cidadão e o grau de maturidade é ótimo, assim como, recentemente, com o GESEG que é a utilização de ciência, de dados de inteligência artificial para melhoria de políticas públicas na segurança de forma preventiva e não corretiva, utilizando dados da educação, da Fazenda, da Saúde, obtiveram o 1º lugar da saúde do Gartner, um prêmio global por ocasião de convite, foram finalistas das Américas junto com outros governos da Flórida, Califórnia e Nova York com o 1º lugar. Um balanço que mostra que estão no caminho certo.

Para onde vamos? Palavra aberta – Secretário, Sr. Claudio Gastal, passa a palavra aos Conselheiros e Convidados que estão participando presencialmente e online.

**Conselheiro Daniel Santoro** – comenta que este material que está sendo apresentado é uma pequena síntese do volume de trabalho e que este CEDE é uma inovação, que conjuga diferentes órgãos na hora de preparar uma ideia, interagindo com o poder público e privado. Considera importante colocar energia na questão da Lei que está na Casa Civil para manutenção ou criação deste Conselho, é uma conquista não só do Governador como também da Sociedade Gaúcha. Agradece o apoio de todos.



Ata

Ata Número  
10/2021

Folha  
7

Hora início  
11:00

Data da reunião  
1º/12/2021

**Conselho Estadual de Desburocratização e  
Empreendedorismo - CEDE**

**Responsável**

Neusa Bueno - SPGG



**Secretário Municipal do Desenvolvimento, Sr. Rodrigo Lorenzoni** – este ambiente foi determinante para que se conseguisse avançar nessas construções. Pensando ao longo da reunião: para onde vamos, entende que no movimento para desburocratização temos um norte muito bem estabelecido e agora é seguir trilhando por este caminho. Tem muitos entraves regulatórios que perpassam pela Secretaria da Agricultura, FEPAM, pelo Desenvolvimento Econômico e tem um setor produtivo organizado que é a Secretaria da Saúde, da Segurança que precisam de alguns avanços estratégicos importantes, talvez uma modelagem parecida dentro da estrutura de governo para outras áreas pode trazer um avançar resolutivo mais rápido, então, deixa como contribuição essa reflexão e que está tratando com o Prefeito Municipal para possam ter um Conselho Municipal a exemplo deste e do Secretário, Sr. Claudio Gastal e com a autorização do Governador para auxiliar na criação.

**Conselheiro Walter Lídio** – expõe sobre o quanto evoluiu este Conselho e que é um grande aprendizado e um ganho com esta interação que tivemos com o setor Executivo. Teremos uma grande oportunidade se redesenharmos os processos, um diagnóstico do que não é funcional, inovar a forma de contratar, contemplar as soluções tecnológicas para a contratação de serviços.

**Secretário da Inovação, Ciência e Tecnologia, Sr. Luis da Cunha Lamb** – parabeniza o Senhor Governador, o Secretário, Sr. Claudio Gastal, e Conselheiros pelo trabalho do CEDE, pois tem acompanhado as ações na linha do que expôs os Conselheiros Daniel Santoro e Walter Lídio que vêm do setor privado. O Senhor Governador, que é um gestor à frente do seu tempo, com esta união de esforços mostra o quanto o empreendedorismo pode avançar e contribuir para melhoria das práticas públicas. Cumprimenta pelo trabalho diferenciado neste Conselho.

**Secretário Adjunto do Desenvolvimento Econômico, Sr. Joel Maraschin** – com a mudança do FUNDOPEM RS, os seus Diretores analisaram e constataram que o maior pedido de entrada no referido incentivo, nos últimos dez anos, registrado na Secretaria, muitas indústrias solicitaram para instalação ou ampliação das suas plantas nas indústrias, são 108 projetos em análise, reuniões do GATE agendadas até o final do ano, sendo que na última foram aprovados seis projetos com total de 78 milhões de investimentos no RS, 129 empregos gerados e, no ano 2021, foram 350 milhões de projetos aprovados no FUNDOPEM e em torno de 700 empregos. A Lei do PROEDI também foi modernizada, processos de Distritos Industriais, ampliado especificamente o Porto de Rio Grande, empresas de Logística solicitando áreas para instalação no RS. Corroborar a fala do Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, Rodrigo Lorenzoni, no sentido de que outros órgãos precisam ou poderiam participar do Conselho como a Secretaria da Agricultura, SEMA e a FEPAM que são importantes e que tem muitas demandas.

**Conselheiro, Dr. Leonardo Lamachia** – salienta que este Conselho além de fazer uma mudança de cultura fez entregas muito concretas e efetivas, assim como neste Fórum foi tratado um dos maiores gargalos que não é só do Estado do Rio Grande do Sul, mas do Brasil, que a segurança jurídica que passa por cada um dos temas tratados aqui, portanto é um exemplo nacional o que está sendo feito aqui, não só pelos relatos informados em termos de números de rankings que vamos nos destacar, mas por estarmos enfrentando uma temática fundamental para o desenvolvimento econômico e social do RS e do Brasil que o tema da segurança jurídica e que passa pelas discussões. Parabeniza o Secretário, Sr. Claudio Gastal, porque qualquer processo precisa ter uma liderança efetiva e, juntamente com o Diretor-Superintendente do SEBRAE e Conselheiro do CEDE, Sr. André Godoy, têm liderado. Faz uma homenagem aos Conselheiros da Sociedade Civil, inclusive pelo trabalho que o Conselheiro Daniel Santoro tem (encabeçado), representando muito bem todas as temáticas; reconhece o trabalho de todos porque a obra aqui é coletiva, a contribuição de cada um que está compondo este Conselho, na pessoa do Dr. Tomás Holmer, Dr. Tiago Bona, Dra. Maria Patrícia Mollmann, Dra. Marcela Vargas, da Sra. Janaína e do Sr. Márcio Benedussi.

**O Secretário, Sr. Claudio Gastal**, esclarece ao Sr. Governador, Eduardo Leite, que fora apresentada a prestação de contas deste Conselho e passa a palavra para suas considerações.



## Ata

Ata Número 10/2021	Folha 8
Hora início 11:00	Data da reunião 1º/12/2021
Responsável Neusa Bueno - SPGG	



## Conselho Estadual de Desburocratização e Empreendedorismo - CEDE

**Encerramento – Sr. Governador, Eduardo Leite** – Faz distinção ao Prêmio que a PROCERGS recebeu do Gartner que destacou o GESeg, Gestão Estatística em Segurança Pública; dados de incidentes com atualização diária. Ressalta que, embora não seja diretamente sobre a desburocratização, o prêmio tem vinculação com a estratégia de digitalização do Governo e o uso desses dados de forma a conseguir gerenciar políticas públicas de maneira simplificada, ao ver os indicadores e as nossas estratégias de segurança como os crimes violentos letais e intencionais, roubo a pedestres, roubo de veículo dos últimos 7 e 14 dias, assim como avançará para modelos preditivos com a finalidade de entender-se onde terá mais problemas, o que possui vinculação com o espírito dos projetos do CEDE ao simplificar e agilizar processos administrativos como um todo. Teve foco 23 municípios que reúnem 50% da população gaúcha e foram acompanhados os dados em cada um deles é mostrado nos gráficos semanalmente, compara ao ano anterior, ocorrências diárias, o quanto reduzimos a criminalidade e o roubo de veículo no RS. Expõe que ajustaram a nossa política pública com base nas evidências; uma plataforma criada no nosso Governo, liderada pelo Vice-Governador, Delegado Ranolfo Vieira Jr., que tem uma dinâmica de governança no uso destes dados, ou seja, uma ferramenta inteligente e de simplificação de processos que dá suporte às ações. Cumprimenta o Presidente da PROCERGS, Sr. Leal, pelo justo reconhecimento. Agradece o Secretário, Sr. Claudio Gastal, o representante do TJ RS, Dr. Ney Wiedemann Neto, do Ministério Público, Dra. Caroline Vaz, da Defensoria Pública RS, Dra. Regina Rizzon Borges De Medeiros, os Secretários de Estado, Conselheiros da Sociedade Civil, pois dessa sinergia sociedade civil e governo que tem viabilizado esse avanço na diminuição da burocracia, o Deputado Giuseppe Riesgo, pois a Assembleia Legislativa tem sido protagonista neste processo de revisões de legislações que são fundamentais como o FUNDOPEM RS e Licenciamentos. Salienta que é preciso combater a famosa frase do serviço público “sempre foi assim”, não consegue explicar a razão de um processo de forma clara, pois num tempo distante, com outras tecnologias e em outra circunstância histórica não são adequadas a organização pessoal, profissional das nossas vidas nos dias de hoje, por isso é fundamental que se possa fazer a revisão dos processos não apenas para tornar virtual os serviços analógicos uma vez que a digitalização significa oportunidade de rever a pertinência de cada um; o porquê está naquele prazo, naquelas condições, determinadas etapas, pois isso exige colocar o cidadão no centro, com mais facilidades, mesmo que para o servidor público signifique uma carga de trabalho maior. De outro lado, a velocidade com que a tecnologia permite que as informações estejam disponíveis a todos é o que estamos vendo acontecer aqui; o Governo à disposição e a Sociedade Civil colaborando de forma determinante porque é quem experimenta, vivencia e traz para mesa a boa provocação para revisão desses processos; por isto é fundamental este Conselho. Que bom que estamos conseguindo evoluir tão rapidamente, visto que o Rio Grande do Sul certamente já é um bom exemplo de processos mais ágeis, descomplicados. Diz o ditado que “custos é que nem unha” tem que ser cortado constantemente e a burocracia também porque ela vai aumentando e se proliferando, por isso a revisão tem que se dar constantemente, o CEDE tem que ser uma política do Estado e se substanciará em uma Lei para que se tenha esta melhor integração entre a Sociedade Civil e o Governo do Estado de forma perene para facilitar a vida do cidadão. O Rio Grande do Sul vive um bom momento de retomada econômica e bom exemplo disso é que o crescimento alcança nos três últimos anos o triplo do que foi o crescimento econômico do Brasil mesmo passando pela Pandemia e uma estiagem que afetou severamente a nossa economia. Temos um governo que retoma os investimentos, faz parcerias com o setor privado a alavancar a economia e que será positivo para o RS, pois para isso é importante, também, que tenhamos racionalidade nos processos burocráticos para que toda a capacidade empreendedora do povo gaúcho vire empreendimentos e riqueza. Não é razoável que nós tenhamos a energia de quem quer empreender sendo desperdiçada no cumprimento de processos burocráticos longos e que limitam a capacidade de empreendedorismo da nossa população e da qualidade de vida. Agradece e faz questão de ressaltar que o que se faz neste Conselho de Desburocratização tem um efeito prático na vida da nossa sociedade, um efeito positivo de transformação da nossa realidade, por isso a sua gratidão a todos que do lado do Governo que se dedicam, mas muito pessoalmente aos que do lado da sociedade civil doam parte do seu tempo participando das reuniões do CEDE.





Ata

Ata Número  
10/2021

Folha  
9

Hora início  
11:00

Data da reunião  
1º/12/2021

**Conselho Estadual de Desburocratização e  
Empreendedorismo - CEDE**

**Responsável**  
Neusa Bueno - SPGG



O Sr. Presidente, Secretário Claudio Gastal - tanto por parte da SPGG como da equipe DescomplicaRS agradece a presença de todos e dá por encerrada a reunião.

<b>CONSELHEIROS DO CEDE</b>
SPGG RS – SECRETÁRIO CLAUDIO GASTAL
SPGG RS – SECRETÁRIA-ADJUNTA IZABEL MATTE
CASA CIVIL – SECRETÁRIO-CHEFE DA CASA CIVIL ARTUR LEMOS JÚNIOR
SEFAZ RS – SECRETÁRIO MARCO AURÉLIO CARDOSO
SETUR RS – SECRETÁRIO RONALDO SANTINI
SEDEC – SECRETÁRIO EDSON BRUM
SICT RS – SECRETÁRIO LUIS DA CUNHA LAMB
PGE RS – PROCURADOR-GERAL EDUARDO CUNHA DA COSTA
SEBRAE RS – DIRETOR-SUPERINTENDENTE ANDRÉ VANONI DE GODOY
<b>CONSELHEIROS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL</b>
DANIEL SANTORO
ELIS RADMAN
JOSÉ RENATO S HOPF
LEONARDO LAMACHIA
MARLOS SCHMIDT
WALTER LÍDIO
<b>PROJETO DESCOMPLICA RS – COORDENADORIA</b>
SPGG RS/ASJUD - TOMÁS HOLMER
PGE RS/AGENTE SETORIAL - TIAGO BONA
<b>PROJETO DESCOMPLICA RS – ASSESSORIA</b>
SPGG RS/ASJUD – MAGNUM ELTZ
SPGG RS/ASJUD – NEUSA BEATRIZ P BUENO